



BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Av. Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

FURNAS

Escala 4x6 devolve vida social aos Operadores

Todos nós temos lembrança do advento da pandemia de covid-19 e seu impacto em nossas atividades profissionais e sociais para enfrentar o desconhecido e que resultaram em hospitalizações em massa e um número assustador de óbitos até que se encontrasse uma vacina.

Na época, operadores de Furnas trouxeram para o Sindicato sua preocupação com um eventual quadro que deixaria o Sistema elétrico em cheque caso algum operador fosse contaminado e transmitisse o vírus para todas as equipes.

Unidos, Sindicato e representantes de todas as subestações e usinas montaram uma equipe de trabalho que em uma semana montou o primeiro Protocolo contra Covid 19, que propunha uma série de medidas:

Passagem de turno não presencial (telefone, celular ou rádio);

Obrigatoriedade do uso de máscaras e álcool gel fornecidos pela empresa;

Equipe de higienização (conservação) aplicando álcool em gel a 70% na sala de controle nos teclados, telefones, mesas de trabalho, maçaneta das portas etc entre os turnos de operação;

E o que pode ser considerado como a cereja do bolo, que foi a mudança nas escalas de trabalho de três turnos de 8 horas por

dia, que causavam três possibilidades de contaminação para dois turnos de 12 horas por dia com apenas duas possibilidades de contaminação;

Ainda foram alteradas as escalas de três dias de trabalho por dois de descanso (3x2) para quatro dias de trabalho por 6 dias de descanso (4x6).

Os seis dias de descanso previam que em caso de contaminação o operador teria seis dias em casa para que os sintomas aparecessem e fosse diagnosticado com o vírus e não trabalhasse contaminando os outros operadores da equipe.

O Protocolo Covid foi entregue à empresa pelo Sindicato no dia 13 abril de 2020 e Furnas não só acolheu e implantou, mas melhorou e expandiu para a área comercial, criando um programa inovador para o combate ao Covid 19, que obteve sucesso, pois Furnas teve um índice de contaminação de 5%, similar ao de países com menos contaminação no mundo como a Coréia do Sul.

Com o advento da vacina, tanto empresa como operadores notaram que a nova escala de turno teve mudanças extraordinárias, com mudança de humor do operador, que chegava com mais atenção e vigor mantendo um ritmo constante do 1º ao último dia de trabalho da escala.

A empresa também constatou

que o operador não estava ficando mais doente com queda no número de atestados médicos (caíram praticamente a zero) e pesquisa do Departamento Médico e Social comprovou que com a vida social retomada com a escala 4x6 o operador descobriu que era possível conciliar o trabalho com lazer e convívio social com a família e amigos.

Em resumo, a pesquisa da empresa comprovou que a mudança de escala proporcionou ao operador melhora na sua autoestima, reforçando seu sistema imológico e diminuindo os casos de doença.

Ou seja, ganharam todos, o trabalhador que passou a ser mais feliz e ganhou a empresa com aumento de produtividade e nada gastou, pois nas escalas 3x2 e 4x6 ambas perfazem o mesmo número de horas constitucionais que os operadores que trabalham em escala de revezamento devem cumprir que são 144 horas mensais.

A unidade entre Sindicato e trabalhadores de todos os setores operacionais ajudou a mudar um paradigma constitucional no TST e hoje dezenas de empresas que trabalham em escalas de turno (Petrobras, Termobahia etc.) adotaram com segurança jurídica uma escala que atende ao trabalho das empresas e dá uma vida digna aos trabalhadores.